



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

JUNHO/2013

Nº 256

O dever do espírita cristão é tornar-se progressivamente melhor. Útil, assim, verificar, de quando em quando, com rigoroso exame pessoal, a nossa verdadeira situação íntima.

Espírita cristão que não progride durante três anos sucessivos permanece estacionário.

Testa a paciência própria: - Estás mais calmo, afável e compreensivo?  
Inquire as tuas relações na experiência doméstica: - Conquistaste mais alto clima de paz dentro de casa? (...)

Reflete em tua capacidade de sacrifício: - Notas em tí mesmo mais ampla disposição de servir voluntariamente?

Pesquisa o próprio desapego: - Andas um pouco mais livre do anseio de influência e de posses terrestres?

Usas mais intensamente os pronomes "nós", "nosso" e "nossa" e menos os determinativos "eu", "meu" e "minha"? (...)

Diminuíram-te os pequenos remorsos ocultos no recesso da alma?

Dissipaste antigos desafetos e aversões? (...)

Estudas mais profundamente a Doutrina que professas?

Entendes melhor a função da dor?

Ainda cultivas alguma discreta desavença?

Auxílias aos necessitados com mais abnegação?

Tens orado realmente?

Teus ideais evoluíram?

Tua fé raciocinada consolidou-se com mais segurança? (...)

Evangelho é alegria no coração: - Estás, de fato, mais alegre e feliz íntimamente, nestes três últimos anos? (...)

Não te iludas! Um dia que se foi é mais uma cota de responsabilidade, mais um passo rumo à Vida Espiritual, mais uma oportunidade valorizada ou perdida.

Interroga a consciência quanto à utilidade que vens dando ao tempo, à saúde e aos ensejos de fazer o bem que desfrutas na vida diária.

Faze isso agora, enquanto te vales do corpo humano, com a possibilidade de reconsiderar diretrizes e desfazer enganos facilmente, pois, quando passares para o lado de cá, muita vez, já será mais difícil...

(Pelo Espírito André Luiz. Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: *Opinião Espírita*. Lição nº 1.)

"Fato é que ainda não temos condições para sermos apóstolos do Cristo, mas não podemos nos furtar à condição de seus discípulos. O discípulo é o aluno que professa a doutrina ensinada por seu Mestre e tem o dever de colocar em prática os ensinamentos recebidos."

## Página 4

Participe das atividades de nossa Casa - colabore com a Campanha do Agasalho e com o Forró da Feig

## Páginas 4-5

Um convite à perseverança na mensagem de convívio espiritual

## Página 6

Reforcemos o estudo da doutrina espírita: O Livro dos Espíritos passo a passo

## Página 7

## E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)

Que Jesus nos abençoe!



**"O compromisso da FEIG é com o ser humano."**  
Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/06/2013**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Sintonia

Quando falamos em sintonia, pensamos na qualidade das vibrações que emitimos. Dois ou mais espíritos, encarnados ou desencarnados, que emitam radiações mentais semelhantes, ou seja, pertencentes ao mesmo padrão, estão em sintonia. Daí a importância de cuidarmos de nossos pensamentos, vigiando-os, tal como nos pedia Jesus.

Conforme nos afirma o mentor Emmanuel, “energia viva, o pensamento desloca, em torno de nós, forças sutis, construindo paisagens ou formas e criando centros magnéticos ou ondas, com os quais emitimos a nossa atuação ou recebemos a atuação dos outros. Nosso êxito ou fracasso dependem da persistência ou da fé com que nos consagramos mentalmente aos objetivos que nos propomos alcançar” (do Livro do *Roteiro*). Desse modo, o pensamento é um facilitador para que se materialize ao nosso redor, no nosso exterior, aquilo que primeiramente se edificou no nosso íntimo – tanto para o bem quanto para o mal.

Quando temos um objetivo elevado, é fundamental permanecermos na fé operante, na fé que produz e edifica as boas obras, tornando-nos exemplos para os outros. A nossa luz deve permanecer sempre sobre o velador, a fim de que atinja a todos que conosco convivem, e não debaixo do alqueire, como nos ensina o Mestre (Mt 5:15). Assim atrairemos os bons espíritos, que simpatizam com as criaturas suscetíveis de progredir (questão 484 de *O Livro dos Espíritos*). Reflitamos: os benfeitores não esperam de nós perfeição, mas se aproximam daqueles que têm a boa vontade e a perseverança para se tornarem verdadeiros homens de bem.

Que possamos manter nossa sintonia sempre elevada, com pensamentos, palavras e atos edificadas no Evangelho do Cristo, que é água pura e cristalina a matar a sede dos espíritos sequiosos de esperança e amor que somos todos nós! Muita paz!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

#### Site:

[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

#### Depto. Associados:

(31) 3411-8636

#### SOS Prece :

(31) 3411-3131

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro

*Dicionário da alma*, por espíritos diversos,

psicografia de Chico Xavier.

# O que é obsessão?

De acordo com o dicionário, o termo obsessão relaciona-se a “pensamento ou impulso persistente ou recorrente, indesejado e aflitivo, e que vem à mente involuntariamente, a despeito de tentativa de ignorá-lo ou suprimi-lo; ideia fixa; mania”. De acordo com O Evangelho segundo o Espiritismo, ela

é a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre o indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. Oblitera todas as faculdades mediúnicas.

Emmanuel, no livro *Pensamento e Vida*, explica a questão da sintonia e do fenômeno da reflexão. Mostra-nos que o influenciador usa a mente criadora de imagens para insinuar-se através de projeções, de maneira insistente, até alcançar a mente que deseja influenciar. Fazendo um paralelo, Emmanuel a compara ao mecanismo das gravações dos discos antigos, à base de ebonite, nos quais eram gravados os sons. A repetição insistente de ideias na mente do médium se torna verdadeiro arquivo de ordens e avisos, principalmente durante o sono físico.

É importante lembrar que a obsessão não ocorre somente de desencarnado para encarnado, mas, muitas vezes, aparece entre os próprios encarnados, em uma subjugação mútua através dos fios

insondáveis da sugestão. E se a insinuação ou a sintonia se acoplam, inicia-se, então, “vivo circuito de força”, no qual obsessivo e obsidiado começam a viver em ações e reações. Segundo Emmanuel, todo processo obsessivo “começa pelo debuxo [esboço] vago do pensamento alheio que nos visita, oculto. Hoje é um pingão de sombra, amanhã linha firme, para depois, fazer-se um painel vigoroso, do qual assimilamos apelos infelizes que nos aprisionam em turbilhões de trevas”.

Nesse sentido, também esclarece André Luiz, ao considerar a influência do pensamento em matéria de mediunidade. Afirma que “nossa alma vive onde se lhe situa o coração” e que nossa caminhada seguirá o influxo de nossas próprias criações, seja onde for. Por isso, “consciência pesada de propósitos malignos, revestida de remorsos, referta [plena] de ambições desvairadas ou denegrida de aflições não pode senão atrair forças semelhantes que a encadeiam a torvelinhos infernais”. A obsessão, assim, “é sinistro conúbio da mente com o desequilíbrio comum às trevas”, e “a mediunidade torturada não é senão o enlace de almas comprometidas em aflitivas provações, nos lances do reajuste”. (...)

Ao abordar a relação pensamento, permuta e obsessão, André Luiz exemplifica a questão ao indagar: “quem apenas mentalize angústia e crime, miséria e perturbação, poderá refletir no espelho da própria alma outras imagens que não se-

jam as da desarmonia e do sofrimento?” Assim sendo, recomenda a vigilância, “no trabalho incessante do bem, para que arrojemos de nós a grilheta capaz de acorrentar-nos a obscuros processos de vida inferior.” Não nos esqueçamos, pois, de que “é da forja viva da ideia que saem as asas dos anjos e as algemas dos condenados”.

(Extraído da apostila “Mediunidade e aspectos gerais”, da União Espírita Mineira. Disponível em: <<http://www.uemmg.org.br/galerias/apostilas>>.

<sup>1</sup>KARDEC. O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XXVIII, item 81.

<sup>2</sup>XAVIER. Pensamento e Vida, cap. 27.

<sup>3</sup>Ibidem, ibidem.

<sup>4</sup>XAVIER. Nos Domínios da Mediunidade, cap. 13, p. 118-121.

<sup>5</sup>Ibidem, cap. 13, p. 118

## Leitura do Mês



Está de volta às livrarias a tradução do Novo Testamento por Haroldo Dutra Dias, obra que se encontrava esgotada. Traduzido a partir dos originais gregos, O novo testamento apresenta o texto das escrituras sagradas estruturado de tal forma que respeita as questões culturais, históricas e teológicas da época em que Jesus viveu entre nós, como se lê na introdução: “(...) nosso objetivo é transportar o leitor ao cenário no qual Jesus viveu, agiu e ensinou, a fim de que escute suas palavras, seus ensinamentos como se fosse um morador daquela região. Ouvir a voz do Mestre Galileu em toda a sua originalidade, vigor, riqueza cultural, para compartilhar com ele a pureza genuína dos sentimentos espirituais superiores, eis nossa meta. (...) “A todo momento procurávamos responder a duas questões: como esse texto seria lido por um habitante da Galileia, da Judeia, das regiões

banhadas pelo Mediterrâneo, no primeiro século da nossa era? Quais referências e inferências o texto despertaria no ouvinte daquela época e região, considerando-se o ambiente linguístico, cultural, religioso, político e econômico da época?” A edição é ainda enriquecida com notas auxiliares à ambientação de expressões idiomáticas e às tradições religiosas, o que favorece o entendimento textual.

### Ciclos de Palestras 2013

#### Evangelho

Módulo II

A família.....	09-06
A oração.....	23-06

### Ciclos de Palestras 2013

#### Passé

Módulo III

Passé – aspectos gerais.....	30-06
Técnicas e mecanismos.....	08-06
Visitação fraterna.....	03-06; 07-06; 15-06
Imprevistos e adm.da tarefa.....	10-06; 14-06; 22-06

### Ciclos de Palestras 2013

#### Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade.....	07-06; 21-06; 29-06
Mecanismos da mediunidade.....	24-06; 28-06

### Ciclos de Palestras 2013

#### Temático de Evangelho

Módulo V

As parábolas.....	30-06
-------------------	-------

### Ciclos de Palestras 2013

#### Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Não resistais ao mal.....	05-06
O amor aos inimigos.....	12-06
Não saibas tua mão esquerda.....	19-06
A oração.....	26-06

## Aprendendo com André Luiz

### De quem é a responsabilidade?

*“As tarefas espirituais – tornou o interlocutor, algo acabrunhado – ocupam-se de interesses eternos e daí a enormidade de minha falta. Os mordomos de bens da alma estão investidos de responsabilidades pesadíssimas. Os estudiosos, os crentes, os simpatizantes, no campo da fé, podem alegar ignorância e inibição; todavia, os sacerdotes não têm desculpa. É o mesmo que se verifica na tarefa mediúnica. Os aprendizes ou beneficiários, nos templos da Revelação nova, podem referir-se a determinados impedimentos; mas o missionário é obrigado a caminhar com um patrimônio de certezas tais, que coisa alguma o exonera das culpas adquiridas.”*<sup>[1]</sup>

O livro *Os Mensageiros* foi publicado em 1944. Era um período de grandes incertezas. Naquela época o mundo vivia o auge da Segunda Guerra Mundial e a situação estava muito difícil em toda parte. Na esfera religiosa, o cenário não era diferente. A maioria das pessoas, atribulada com tantas dificuldades, não tinha condições de se dedicar aos estudos tanto quanto deveria. Os homens deixavam se levar por dogmas ou práticas meramente ritualísticas, sem atentarem para a necessidade de buscar as verdades espirituais. Praticamente apenas os chamados sacerdotes e missionários detinham o conhecimento. O povo, em geral, apenas os seguia, sem questionar.

Decorridas quase sete décadas, a situação atual é diferente. Com o advento da Internet e a facilidade de se obter livros dos mais variados assuntos, as pessoas saíram em busca de conhecimento e informação. Muitas discutem assuntos religiosos de igual para igual com padres, pastores ou médiuns. Nas igrejas, tempos e núcleos espíritas, homens e mulheres de todas as idades conversam e trocam ideias sobre religião e espiritualidade.

Se Otávio, o novo amigo de André Luiz, estivesse se expressando nos dias de hoje, diante desse novo cenário do mundo moderno, ele não diria que apenas sacerdotes e missionários não têm desculpas para se isentarem de suas responsabilidades. Impulsionado pela Lei do Progresso, o homem contemporâneo possui plenas condições de conhecer e assumir seus compromissos espirituais. Uma vez que o conhecimento das Leis Divinas se encontra ao alcance de todos, é lícito concluir

que cada indivíduo é responsável pelo seu próprio aperfeiçoamento espiritual.

Fato é que ainda não temos condições para sermos apóstolos do Cristo, mas não podemos nos furtar à condição de seus discípulos. O discípulo é o aluno que professa a doutrina ensinada por seu Mestre e tem o dever de colocar em prática os ensinamentos recebidos.

Quanto a isso, a Boa Nova nos informa que muito será pedido a quem muito foi dado.<sup>[2]</sup> Quem tem mais conhecimento, tem condições de fazer mais e melhor, por si mesmo e pelos seus semelhantes. Qual espírita, em sã consciência, pode dizer que não tem nenhum acesso ao estudo dos princípios de nossa Doutrina? Quem nunca dedicou pelo menos 15 minutos para meditar em torno das lições do Evangelho? Portanto, jamais poderemos alegar ignorância quanto aos nossos compromissos. Aliás, algumas pessoas afirmam equivocadamente que o Espiritismo coloca uma responsabilidade muito grande em nossos ombros. Ledo engano! A Doutrina Espírita apenas

amplia nossas percepções e nos possibilita enxergar as responsabilidades que já assumimos e ignoramos, às vezes até mesmo por conveniência. Além disso, o estudo do Espiritismo nos enriquece com recursos intelectuais capazes de auxiliar no trabalho de nossa própria renovação moral e espiritual.

Diante do exposto, é imperioso dedicar um tempo para refletirmos sobre nosso posicionamento perante a vida. Ter uma religião é muito importante, mas não vale nada se não vivenciarmos seus postulados. A todo instante vemos indivíduos mudarem de conceito religioso, mas sem mudarem seu comportamento moral. Todavia, cedo ou tarde chegará o momento em que a consciência, sede da Lei de Deus,<sup>[3]</sup> nos convocará para uma avaliação de nossos atos, pensamentos e sentimentos. Ao invés de culpas e desculpas, que possamos apresentar a nosso favor os bons frutos colhidos em uma existência fiel ao Amigo Jesus.

**Valdir Pedrosa**

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 7 (A queda de Otávio).

[2] *Evangelho Segundo Lucas* – 12:48.

[3] *O Livro dos Espíritos* – questão 621.

### Novo site da Casa de Glacus

É com alegria que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus convida a todos para acessarem o novo site da FEIG que está no ar desde o dia 15 de novembro.

- Informações atualizadas sobre as atividades realizadas pela Casa de Glacus
- Artigos e notícias sobre a FEIG e o Espiritismo
- Ferramenta de navegação dinâmica e moderna
- Visual totalmente remodelado
- Possibilidades de pesquisa de conteúdos com agilidade e precisão

Acesse:

**[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)**





# Festa Junina

## da Fraternidade

6 de Julho de 2013, das 15h às 20h

Fundação Espírita Irmão Glacus  
Avenida das Américas, 777. B.Kennedy, Contagem

Adquira seu convite na secretaria da FEIG, ou na  
secretaria do Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli.  
Crianças até 5 anos não pagam.



# A Dor

– Tomé, creio que a Dor, meu filho, é um anjo em favor da humanidade, que ainda desconhece seus benefícios.

O teimoso nas hostes do mal, aquele que não respeita os direitos alheios, que apressadamente julga seus semelhantes, que maltrata a quem quer que seja, por simples antipatia; o intolerante, que não mede sua brutalidade, nem as consequências que advêm da sua ignorância; a pessoa para quem o egoísmo tornou-se uma veste da vaidade, que maltrata e apedreja, querendo prevenir a sua própria hipocrisia, que tem prazer em escravizar companheiros por mera invigilância de outrem; que nada cede, esse não há outro recurso para ele a não ser o sofrimento. Não desejar aos outros o que não queremos para nós é isso. É ser consciente de que, se não respeitarmos as leis harmonizadoras da criação, caímos nos braços desse anjo que vem nos socorrer em nome de Deus, anjo cujo nome é Dor. Tu tens pensado com aversão nos problemas, nos infortúnios, na Dor que visita a humanidade como bênçãos aparentemente escandalosas. Não penses assim, Tomé! A Dor, no estágio evolutivo em que te encontras, abre uma visão maior a todas as criaturas, para uma vida melhor. A inteligência te mostrou que os alimentos levados ao fogo e ao tempero ficam com melhor sabor, além de ser um meio de ajudar o trabalho da sensibilidade orgânica. Pois bem, a Dor é esse fogo para os alimentos da alma, que vêm para nós um tanto grosseiros, revestidos de muitas indumentárias. E os sofrimentos, os problemas e os infortúnios aguçarão a nossa sensibilidade de maneira a entendermos com mais eficiência o chamado da vida maior.

E é nesse impacto que sentimos o sabor e passamos a valorizar a saúde. O esforço próprio passa a ser um trabalho que nos traz alegria na conquista dos valores eternos.

Os que se revoltam com a Dor desconhecem seus valores...

Tomé! Todo extremo é constrangedor. Se eu falo aqui da mensagem que a Dor transmite, não te animo a ir buscá-la. Acho que ela é divina, por não ser cega, por ter excelente visão, tem a sabedoria do grande entendimento e é portadora da matemática celestial. Jamais bate em porta errada. Nós pedimos somente que entendas essa mensageira quando ela vier te visitar. Se não a compreendemos, ela ficará por tempo indeterminado, até a hora em que formos beneficiados. As coisas se complicam para nós quando a ignorância se faz nossa companheira...

Na verdade, meu filho, será uma maravilha ter conosco o dom de curar, que a bondade dos céus nos traz de vez em quando. Todavia é bom que não ignores o objetivo maior dos prodígios. Eles vêm abrir os caminhos dos corações para o alcance da Boa Nova. Pelo que já falamos, os que sofrem têm maior sensibilidade e são esses que, de pronto, sendo beneficiados, aceitarão a minha palavra, que é a palavra de Deus. Estou vos preparando para que todos possais curar enfermos, levantar caídos, dar vista aos cegos e fazer andar os paralíticos, mas não vos esqueçais de que eles, mais tarde, poderão vir a adoecer novamente se não tomarem o verdadeiro elixir. Haverá simplesmente uma cura externa até que o doente encontre o Cristo interno, de quem depende toda a felicidade e toda a cura eterna de todos os males. Para que esse Cristo aflore nos corações é necessária a vivência de todos os preceitos ensinados por mim.

A Boa Nova não percorrerá o mundo, a não ser pelas vias dos sacrifícios, mas na verdade vos digo que, por sua natureza divina, ela é uma terapia de amor, que cura os males da alma e do corpo. Ela vos mostra os caminhos da verdade, que vos libertará.

Não deveis duvidar da ação benfeitora da Dor, desde que não a busquemos por fanatismo. No entanto, quando a Dor vem para nos despertar do sono da ignorância, tenhamos paciência e fé, pois ela é transitória e prenuncia, em todas as circunstâncias, a verdadeira saúde e nos mostra, com a sua engenhosa maestria, o amor de Deus...

(Trecho do diálogo entre Jesus e Tomé. Do livro *Ave Luz* – João Nunes Maia pelo espírito Shaolin – capítulo “A Dor”.)

## SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

**Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.**

*Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades*

**(0\*\*31) 3411-3131**



Horário de atendimento  
8h às 21h30,  
todos os dias.

## Campanha do Agasalho

**Um gesto para aquecer o seu coração...**

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG  
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



## Campanha do QUILLO

**Estamos precisando de doações de:**

- Calça/Bermuda masculina nº 38-40-42
- Aparelhos de barbear descartáveis
- Escova de dentes
- Pasta dental

**Que Jesus abençoe a todos!**

## Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

“Boa tarde. O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança. Invariavelmente na rotina comentada pelo irmão Palminha sinto o meu espírito vibrar de alegria pela oportunidade do convívio espiritual nessa casa abençoada de amor.

Sempre que chego e me posiciono com antecedência, me enriquece o espírito ficar aqui, do meu lado, observando cada um que chega – e olha que vocês não veem todos que chegam. E observem que vocês não veem todos que chegam com vocês. E neste espaço de tratamento, de aprendizado, de esperança, admiro e assim comentei há pouco tempo a fidelidade de cada um de vocês, que imagino se organizarem durante a semana possibilitando, às vezes com muito esforço, a sua presença nesta santa ceia espírita.

Mas quando eu citei a palavra fidelidade, o irmão Glacus complementou dizendo: “Fidelidade e perseverança”. O comentário do irmão Glacus me jogou dentro de mim mesmo e meu espírito e eu fiquei boa parte dos minutos que antecederem o início do encontro meditando. Ainda com dificuldade, mas meditando. Porque o espírito

pouco a pouco vai percebendo que no seu processo evolutivo pensa-se muito, trabalha-se ainda mais em benefício de todos. E então eu me lembrei que fidelidade é o substantivo de quem não desampara, de quem apoia, de quem corresponde às expectativas. Fidelidade é virtude de espírito em progressão.

E identifiquei imediatamente que perseverança é o substantivo que representa a não desistência. Imaginei que qualquer espírito que deseja evoluir tem que tentar conciliar os dois, porque há muitos religiosos que são fiéis, mas em certo momento de dificuldade, de desilusão, de desesperança, de descrença, eles não perseveram.

Por outro lado há aqueles que aparentemente são perseverantes, são frequentes, comemoram bodas na tarefa, mas, no entanto, não são fiéis porque abandonaram em um certo momento a essência do trabalho de caridade.

Assim como Palminha eu também percebi que nessa reunião de hoje, por um motivo que não vale a pena vasculhar, reuniu-se aqui neste auditório um grande número de tarefeiros que há muito tarefam

com o Glacus e tantos outros com belíssimas possibilidades.

Não há como não acreditar que nesta tarde bênçãos de luz, pétalas de flores, gotas de amor estão terminando sobre cada espírito, renovando os sentimentos, fortalecendo o organismo, mas nos conclamando todos a conciliarmos em nossa vida a fidelidade a Deus e a perseverança à causa do Cristo. Muito feliz será aquele que conseguir avançar neste binômio ao longo desta e das futuras encarnações e é claro na erraticidade.

Por isso que invariavelmente eu me emociono. Porque cada vez que vocês vêm eu entendo como uma belíssima demonstração de fidelidade e perseverança.

Que possamos colher belíssimas lições ao longo deste ano para que a felicidade, o equilíbrio e a paz se multipliquem e se Deus quiser e você tiver vontade, você será um instrumento da paz. Recebam o abraço do irmão Pedro de Camargo.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Vinícius em 17-2-2013)

## As Penas Eternas

*“Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.”*

Paulo (Gálatas, 6:7)

Temos o pensamento errôneo de que somente depois da nossa morte, o desencarne, é que iremos prestar contas das nossas atitudes perante o julgamento divino. Acreditamos que, se agirmos dentro das leis, se formos boas pessoas, vamos receber a recompensa do amparo divino, o conforto e a paz celestial. Se não cumprirmos as leis, se não agirmos corretamente durante nossa existência aqui na Terra, seremos condenados ao sofrimento, a grandes tormentos e lamentações.

É o antigo conceito da condenação ao sofrimento eterno, imagem construída há séculos pelo próprio homem em função de seus interesses e que permanece até hoje viva em nossa mente.

Esse pensamento, porém, fere o bom senso e o nosso entendimento, pois contraria o conceito que temos de Deus, Pai misericordioso, todo bondade e justiça. Ele jamais nos condenaria ao sofrimento pela eternidade e muito menos permitiria que fôssemos lançados ao fogo eterno em reparação a

alguma falta cometida.

No *Livro dos Espíritos*, questão 1009, Kardec questiona: “Assim, as penas impostas jamais o são por toda a eternidade?” Ao que Santo Agostinho responde de maneira clara: “Interrogai o vosso bom senso, a vossa razão e perguntai-lhe se uma condenação perpétua, motivada por alguns momentos de erro, não seria a negação da bondade de Deus. Que é, com efeito, a duração da vida, ainda quando de cem anos, em face da eternidade?”

O nosso livre-arbítrio é quem traça, passo a passo, o nosso destino, alternando entre a harmonia e os momentos de felicidade ou a tristeza e o sofrimento constante, de acordo com a maneira como marcamos a nossa caminhada no planeta.

A doutrina Espírita nos ensina que, diante de um fato, impõe-se o conhecimento de uma causa, a Lei de Causa e Efeito. Devemos refletir sobre essa causa, esse efeito, essa dor, e assim direcionar a nossa caminhada na Ter-

ra. Kardec nos esclarece, quando fala sobre o atual estágio da humanidade, quando diz que vivemos num mundo de provações e expiações, um mundo onde o mal ainda prevalece sobre o bem. Isso nos predispõe a pensar em nossa renovação de atitudes, ou seja, a nossa reforma íntima. Lembremos o apóstolo Paulo na sua carta aos Coríntios onde ele diz: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem tudo me convém.”

O mundo nos oferece a todo momento as mais diversas oportunidades de escola. Recebemos todo tipo de informação, oportunidades e influências. Compete a cada um de nós selecionar o que é de nosso interesse, o que nos faz crescer e o que contribui para a nossa evolução. Só seremos pessoas melhores e mais felizes a partir do momento em que reconhecermos que somos nós os verdadeiros responsáveis pelas nossas atitudes e os reais causadores das nossas dores e sofrimentos.

**Herbert Faria**

# A Orientação Cristã

Na sessão de conforto educativo, o consulente percebeu que o benemérito orientador espiritual se incorporara à médium em transe, e, logo que o abnegado mentor terminou a preleção sobre tema evangélico, pediu licença para rogar-lhe conselhos:

– *Pois não, meu filho!* – exclamou o Espírito amigo, generosamente – *estou aqui para ouvi-lo; abra seu coração...*

O cavalheiro, que principiou tímido, inclinou-se para o benfeitor, exibindo gesto filial, e começou:

– Meu santo protetor, estou exausto! Sinto-me tão necessitado de orientação como o sedento precisa de um gole de água.

Perdi os bens que me eram caros!...

Trago a saúde arruinada e, embalde, perambulo através de clínicas custosas. O fígado não funciona normalmente, os rins ameaçam-me a cada hora, o coração, como louco, bate desregulado...

De organismo semimorto, minha família relegou-me ao abandono.

Minha parentela desapareceu. Tenho irmãos consanguíneos que poderiam, decerto, amparar-me; contudo, fogem de mim, qual se eu fora criminoso impenitente. Acontece, porém, que minha esposa fugiu de mim, após dezesseis anos de convivência, deixando-me irremediavelmente desconsolidado...

Ai! meu benfeitor – acentuou lacrimoso – como atender a problema tão aflitivo?

Sou um fantasma errando, em vão, em busca de paz?

O lar vazio é meu tormento infernal de cada minuto.

Meu azar não parou aí.

Antipatizando-se comigo, meu chefe de trabalho expulsou-me sem caridade, faz duas semanas. Chamou-me, áspero, despejou sobre mim um montão de palavras agressivas e cerrou-me as portas da casa que servi por mais de sete anos consecutivos...

Sou o mais infeliz dos homens...

Já tentei contra a vida. No entanto,

parece que ainda nisso me persegue a má sorte, porque todas as minhas tentativas falharam...

Todas as oportunidades de melhoria são vedadas a mim...

Que fiz, meu santo benfeitor, para merecer tantas desgraças?

Estarei, porventura, esquecido de Deus?...

Forte crise de soluços embargou-lhe a voz.

O instrutor desencarnado afagou-lhe os cabelos prematuramente encanecidos e considerou:

– *Tenha paciência, filho! Não há efeito sem causa.*

O pedinte cobrou novo ânimo e implorou: – Inspira-me, devotado protetor! Orienta-me. Não me abandones!...

– *Que deseja que eu faça?* – indagou o mensageiro espiritual.

– Traça-me roteiro certo... meu destino é um novelo embaraçado... Aconselha-me, em nome de Jesus!

– *Do Mestre que desceu das alturas, a fim de nos servir e salvar?*

– Sim – gemeu o interpelado.

– *Então, meu filho, volte ao princípio e retifique a própria senda.*

*O Pai concedeu a você uma saúde harmoniosa. No entanto, por que asfixiou os rins com os “drinques” irritantes? Em que se baseou para consumir largas forças em noites de prazer sem significação? Ainda é tempo de reconstruir. Esqueça os venenos diários que lhe desgastam as energias, lentamente, através de um copinho aparentemente sem importância, e imprima ritmo regular à sua experiência de homem na Terra.*

*Procure, outrossim, as boas graças da família, assinando um armistício de boa vontade. Você alude ao abandono dos parentes, mas não se refere ao escárnio que votou a todos eles, quando a sua posição melhorou no banco em que trabalhava. Esqueceu facilmente os deveres de solidarie-*

*dade fraternal e chega ao ponto de acusar os outros? Regresse, qual filho pródigo, e revele sincera humildade diante de todos. Peça desculpas para as suas faltas; seja carinhoso e bom.*

*Quanto à esposa, que dizer? Você olvidou a tirania doméstica de que seu coração voluntarioso abusou vastamente? A mulher, sentinela de seu lar e mãe de seus filhos, não é um animal que deva ser tratado a dinheiro e palavrões. Decorridos mais de três lustros de sacrifício incessante, a pobrezinha não resistiu e afastou-se... Procure-a, nutrindo verdadeiro arrependimento pelos seus erros voluntários e involuntários! Penitencie-se. Peça perdão pelo passado de sombras e guarde suas lágrimas a fim de selar junto dela seus novos compromissos de redenção.*

*Quanto ao seu campo de serviço, se você deseja orientar-se em Jesus, torne ao seu chefe e rogue-lhe desculpe o seu procedimento impensado. Busque agir na pauta dos homens corretos, sem trair as obrigações de gentileza e reconhecimento para com quem se fez credor de seu respeito, carinho e gratidão.*

O consulente sofredor enxugou o pranto, talvez ferido no amor próprio, e, depois da palavra do orientador encerrando a reunião em sentida prece, dispersou-se o grupo, notando, eu, porém, que o cavalheiro, declaradamente tão infeliz, não pronunciou nem mais uma frase.

Jamais me esqueci da orientação nobre e bela, doce e franca, que lhe foi ministrada pelo sábio da espiritualidade superior, mas não sei se foi aproveitada.

Voltando, entretanto, ao templo de oração em que vi cair semelhante benção, debalde procurei o irmão desditoso, que ali não voltou, nunca mais...

**(Pelo Espírito Irmão X, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Extraído do livro Luz Acima. Lição nº 14.)**

## O Livro dos Espíritos passo a passo

**Questão 55: São habitados todos os globos que se movem no espaço?**

**Resposta: “Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo.”**

“Há muitas moradas na Casa de Meu Pai”: a assertiva de Jesus é indicativa para nós de que existem várias moradas físicas

compatíveis com o grau de evolução de cada um, que reúnem em si todas as condições – biológicas e morais – necessárias para o aprimoramento dos espíritos que as habitam. A questão 56 esclarece isso, ao afirmar que a constituição física dos globos não se assemelha de modo algum. Assim, há mundos primitivos; mundos de provas e expiações – o planeta Terra se enquadra nessa categoria; mundos de regeneração; mundos felizes; e mundos celestiais. Nos mundos de provas e expiações, por exemplo, o homem tem de lutar contra a perversidade dos homens e a inclemência da natureza, conforme lemos na codificação kardequiana.

A dor ainda é instrumento necessário para o burilamento de espíritos ainda muito ligados à dinâmica do mal. No entanto, muitos de nós ainda julgamos sermos os únicos habitantes do Universo, esquecendo-nos de que a Providência divina não faz nada inútil, e que se existem vários outros planetas, certamente há um objetivo para isso: “...a esses mundos há de ele [Deus] ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista.” (comentário de Kardec à questão 55) Mais uma vez fica comprovada a sabedoria e a onipotência do Criador, que estruturou o Universo em conformidade com as nossas necessidades.

# O Sítio da Dona Joaquina

## O Mapa do Tesouro \*\*\*\*\* parte 24

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS \*\*\*\*\* PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA

Livre adaptação do prefácio de Emmanuel para o livro *Libertação*

– TEM LUGAR PARA UMA BALEIA NESTE TEATRINHO? –PERGUNTOU A TIA DA EVANGELIZAÇÃO ENCARREGADA DA NARRAÇÃO PARA A PLATEIA.

– MAS É CLARO QUE TEM E ALI ESTÁ ELA! COMPLETOU A APRESENTAÇÃO MOSTRANDO O PERSONAGEM. TEVE GENTE QUE ACHOU GRAÇA, TEVE QUEM SE ESPANTOU E ATÉ QUEM NÃO ACREDITOU, MAS, NO FINAL FICOU LEGAL. COMO ERA A NOSSA BALEIA? ERA UM ENORME PEDAÇO DE PANO ESCURO, SUSPENSO NO FUNDO DA SALA, COM GRANDES OLHOS PINTADOS E ATÉ BOCA QUE SE MOVIA TINHA. AJUDANTES DO TEATRINHO, ESCONDIDOS ATRÁS DO PANO, ERAM RESPONSÁVEIS PELA MOVIMENTAÇÃO, PUXANDO ALGUMAS CORDINHAS AMARRADAS EM PONTOS DO TECIDO... ASSIM... EFEITO ESPECIAL TAMBÉM TINHA.

A TIA DA EVANGELIZAÇÃO CONTINUOU: – TRANQUILA, A BALEIA DORMIA E ATÉ RONCAVA, ABSORVENDO TODA A ÁGUA E O QUE MAIS PASSAVA PELAS PROXIMIDADES, SEM SE DAR CONTA DE NADA. MAS OUÇAM!... – EXCLAMOU ELA. A PLATEIA FICOU EM SILÊNCIO E UMA VOZ ABAFADA LAMENTOU:



– AI DE MIM! COMO ME LIVRAR DESTA TORMENTO QUE ME CONSUME? DEPOIS DE LONGA VIAGEM, DISTRAÍDO ACABEI ENGOLIDO POR UMA BALEIA... ESTA ENORME ESCURIDÃO! AJUDE-ME, MEU DEUS, ME LIVRE DESTA AFLIÇÃO... LIBERTE-ME DESTA PRISÃO.

– DEUS TUDO VÊ E TUDO OUVE... – DISSE A TIA: – NÃO DEIXA DE ATENDER AOS QUE PEDEM COM SINCERIDADE! ASSIM, ALGO COMEÇOU A MUDAR.

A BALEIA DE PANO, NO MEIO DO RONCO, ACABOU ENGASGANDO E... COMEÇOU A SE AGITAR... SACUDIA-SE TODA E, TOSSE DAQUI, TOSSE DALI, CUSPIU A CRIATURINHA QUE HAVIA ENGOLIDO. ERA UM PEIXINHO VERMELHO QUE CORREU DE UM LADO PARA O OUTRO ATÉ QUE PAROU EM FRENTE À PLATEIA E PERGUNTOU: – AH, QUANTA LUZ E ALEGRIA, MAS QUE LUGAR É ESTE?

SE VOCÊ JÁ CONHECE A HISTORINHA GUARDE SEGREDO, E NÃO SE ESQUEÇA...  
CONTINUAMOS EM AGOSTO DE 2013... NÃO PERCA NO...

## JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30.720-360  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE  
 ENDEREÇO INSUFICIENTE  
 NÃO EXISTE O Nº INDICADO  
 FALECIDO  
 DESCONHECIDO  
 RECUSADO  
 AUSENTE  
 NÃO PROCURADO  
 OUTROS: \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO  
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

DATA:

RUBRICA: